# Universidade Federal de Minas Gerais Departamento de Ciência da Computação

TP3 - DCC-RIP

Breno Poggiali de Sousa brenopoggiali@gmail.com Vinicius Julião Ramos viniciusjuliao@dcc.ufmg.br

2 de Novembro de 2020

#### Resumo

O trabalho aqui desenvolvido consiste na construção de um modelo virtual para um roteador que implementar o protocolo RIP. Nessa aplicação, o algoritmo de *Distance Vector* foi introduzido e através de um código encapsulado com a função apenas de gerênciar a tabela de roteamento. Esse encapsulamento, permitiu que cada uma das funções solicitadas pela especificação do trabalho fossem desenvolvidas de forma independente. Tais funções são: Atualizações periódicas, *Split Horizon*, rerroteamento imediato e a remoção de rotas desatualizadas.

# 1 Introdução

Para possibilitar a virtualização de um roteador, através de um aplicação, necessitou-se utilizar um protocolo da camada de transporte. Nesse cenário, optou-se pelo UDP, uma vez que esse protocolo é o que mais se aproxima da camada de rede, pelo motivo de não fornecer quaisquer garantias de entrega, controle de erros ou gerenciamento de conexão. Portanto, para esse socket, uma classe **Router** foi criada com a finalidade de gerenciar a troca de informações. Essa mesma classe é responsável por executar comandos em duas thread diferentes, sendo que uma delas recebe comandos da entrada padrão do sistema e a outra executa o protocolo de rede especificado pelo trabalho.

A opção de criar uma classe separada para gerenciar a tabela de roteamento permitiu gerênciar todas a funções que cabem à uma tabela de roteamento: a remoção de rotas desatualizadas, a montagem da lista de distâncias através do *Split Horizon* e também o rerroteamento imediato. Essa última função é desempenhada por demanda, o que permite que a melhor rota para determinado endereço seja calculada apenas quando o roteador envia mensagem para tal destino. Já a atualização periódica de rotas é uma atividade conjunta entre o roteador e a tabela de roteamento; a tabela de roteamento entrega ao roteador a lista de distâncias, mas cabe ao roteador atualizar os vizinhos de acordo com o período especificado.

# 2 Decisões de Implementação

Essa seção trata de como as quatro principais funções, requeridas pela descrição do trabalho, foram desenvolvidas. Também é colocado em cheque as dificuldades referentes às soluções propostas. Mas antes de descrever a implementação, é necessário abordar três estruturas de dados presentes na classe RouterList:

Route: Atributo ipaddr: é o endereço final da rota. Atributo last\_update: é um atributo que salva a ultima vez em que a rota foi atualizada. Atributo hops: é um dicionário (K\_addr, V) em que K\_addr é o endereço ip do link associado ao roteador e V é o custo de enviar uma mensagem para o endereço ipaddr passando pelo link K\_addr.

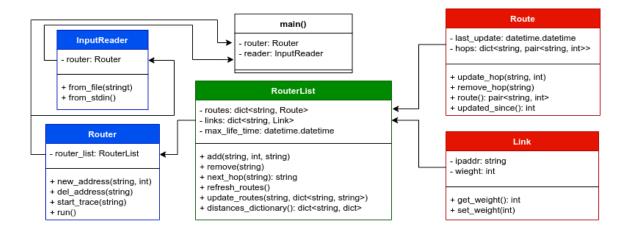


Figura 1: Diagrama da estrutura de classes.

- RouterList.\_routes: Trata-se de um dicionário (R\_addr, R). Nesse caso R\_addr é o endereço de uma máquina e R trata-se da instância de Route correspondente a tal destino.
- RouterList.\_\_links: Dicionário (L\_addr, L) em que os links de endereço L\_addr são informados na entrada padrão, através do comando add, juntamente com o seu peso. Essa informação é armazenada em uma instância da classe Link.

### 2.1 Atualizações Periódicas

A cada meio segundo, é feito uma chamada ao método Router.\_\_share\_router\_list. Então esse método trata de analisar se já passou tempo suficiente desde a última atualização, para que uma nova atualização seja feita. Caso seja necessário atualizar novamente, então as listas de distâncias são requisitados da tabela de roteamento. Como essa lista de distâncias pode variar de acordo com o link, devido ao *Split Horizon*, o retorno dessa chamada é um dicionário, em que cada elemento (addr, dist) corresponde à chave addr (endereço) do link e dist é a respectiva lista de distancias.

O método itera sobre o dicionário e envia uma mensagem de update contendo a respectiva lista de distâncias de cada um dos vizinhos. Observe que o método recebe um atributo past, que é um datetime da ultima vez em que uma atualização foi enviada. Caso uma atualização seja feita, então retorno True informa que o atributo past deve ser atualizado para o momento corrente.

```
class Router(Thread):
    {...}
    def __share_router_list(self, past):
    now = datetime.now()

if (now - past).seconds > self.__period:
    self.__router_list.refresh_routes()
    all_links_distances = self.__router_list.distances_dictionary()

for link, distances in all_links_distances.items():
    msg = Update(self.__ipaddr, link, distances)
    self.__send_message_as_json(msg)

return True
return False
```

Listing 1: Envio das atualizações periódicas das listas de roteamento

#### 2.2 Remoção de rotas desatualizadas

Essa funcionalidade é desempenhada pela classe **RouterList**. Como tal classe é a única que possui o controle para inserção, remoção e atualização das rotas, é natural que esses trabalho seja executado pela tabela de roteamento. Ao instanciar um objeto **RouterList**, deve-se informar qual o tempo de vida de uma rota desatualizada. Isso serve para que cada rota criada, tenha um *timer* associado, e esse contador de tempo consiga analisar se o tempo de vida foi extrapolado ou não. Observe que objetos **Route** implementa seu próprio *timer* pelo atributo **last\_update**.

O período de remoção das rotas desatualizadas é igual a 4×period, em que period é o tempo de atualização das rotas dos links vizinhos. Como no método \_\_share\_router\_list há um controle sobre period, optou-se por implementar uma chamada ao método RouterList.refresh\_routes no mesmo controlador do envio das listas de distâncias; assim como mostra a Linha 7 do Listing 1. Sendo assim, a cada period segundos, valisa-se se há rotas desatualizadas. Isso se dá pelo seguinte código:

```
class RouterList:
    {...}
    def refresh_routes(self):
    deletion_list = []
    for ipaddr, route in self.__routes.items():
        if ipaddr not in self.__links:
            if route.updated_since > self.__max_life:
                 deletion_list.append(ipaddr)
        for ipaddr in deletion_list:
                 del self.__routes[ipaddr]
```

Listing 2: Remoção das rotas desatualizadas

Há outro fator que merece atenção: Quando uma mensagem do tipo **update** chega até o roteador, então a tabela de rotas deve ser atualizada. Nessa atualização da tabela de rotas, todas aquelas rotas contidas na mensagem têm seu *timer* atualizado para o momento corrente. Isso faz com que essa rota ganhe mais tempo de vida.

#### 2.3 Rerroteamento imediato

E importante ressaltar que todo roteamento executado pelo servidor é feito de forma imediata. Ou seja, a melhor rota para determinado destino é calculada apenas quando uma mensagem for enviada para tal endereço. A troca de mensagens é desempenhada pela classe Router, sendo que qualquer envio de dados é executado pelo método Router.\_\_send\_message\_as\_json. Observando o Listing 3, a cadeia de chamadas que retorna a melhor rota inicia-se na Linha 16, em que o endereço de destino é informado para Router.next\_hop. Nesse ultimo método, caso não haja uma rota para tal endereço, então um valor None é retornado, mas caso contrário, requisita-se o cálculo da rota para classe Route. Por fim, Route.route retorna o endereço da rota que possui menor peso.

```
class Route:
    {...}
    def route(self):
      return min(self.__hops.items(), key=lambda x: x[1])
  class RouteList:
6
    {...}
    def next_hop(self, ipaddress_):
      if ipaddress_ in self.__routes:
9
         return self.__routes[ipaddress_].route[0]
10
      return None
11
13 class Router(Thread):
14
    def __send_message_as_json(self, message):
15
      ipaddr = self.__router_list.next_hop(message.destination)
16
      if ipaddr is not None:
17
         self.__sock.sendto(str(message).encode(), (ipaddr, DEFAULT_PORT))
18
```

Listing 3: Retorna a melhor rota

Na abordagem aplicada para esse calculo de rerroteamento mesmo quando uma rota é removida ou alterada da tabela de roteamento, as demais rotas permanecem intactas. Logo, para o caso em que a melhor rota para um endereço X fora removida, quando **Router** desejar enviar outra mensagem para X, uma nova melhor rota será obtida pela chamada de RouterList.next\_hop(X)

#### 2.4 Spilt Horizon

O método *Split Horizon* é aplicado na geração dos dicionários *distances* que posteriormente serão adicionados às mensagens. Antes de gerar o dicionário **distances** que associa o endereço do vizinho à sua lista de distâncias, gera-se um dicionário contendo todas as melhores rotas (all\_distances). Então, para gerar distances[link] – que é o dicionário de distâncias de determinado link – itera-se sobre todos os vizinhos, de forma que distances[link] recebe todas as rotas que obedecem à optimização *Split Horizon*. Ou seja, distences[link] recebe um dicionário contendo as rotas as quais o endereço de link não seja dado como o melhor caminho.

```
class RouterList:
    {...}
    def distances_dictionary(self):
      all_distances = dict()
      for ipaddr, r in self.__routes.items():
        all_distances[ipaddr] = r.route
      distances = dict()
      for link, linkv in self.__links.items():
        distance = dict()
        for ipaddr, route in all_distances.items():
           if ipaddr != link and route[0] != link:
12
            distance[ipaddr] = route[1]
14
        distance[self.__local_ip] = linkv.weight
        distances[link] = distance
16
      return distances
17
```

Listing 4: Retorna o dicionário de distâncias usando Split Horizon

# 3 Conclusão

O trabalho prático foi útil para entender como um roteador realiza seu trabalho. Usando a abordagem de do protocolo RIP, pode-se entender a importância da decisão e a escolha entre as rotas e quão isso é importante. Além disso, é válido ressaltar que o algoritmo que implementa uma tabela de roteamento usando o algoritmo de Vetor de Distâncias foi implementado na classe **RouteList**, entretanto, caso seja necessário mudar o algoritmo de roteamento, basta substituir tal classe.